

# USO DE ÁLCOOL E DROGAS E DESENVOLVIMENTO COGNITIVO EM ADOLESCENTES.

Iago Silva de Almeida<sup>1</sup>, Lucas Rassi Garcia<sup>1</sup>, Patrik Michel dos Anjos Silva<sup>1</sup>, Paulo Victor Monteiro Quinan<sup>1</sup>, Pedro José Menezes Cardoso<sup>1</sup>, Andreia Moreira da Silva Santos<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

<sup>2</sup>Professora do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

## RESUMO

Este trabalho consiste em uma revisão de literatura, na qual busca mostrar o consumo excessivo de álcool e drogas existente atualmente e alterações no desenvolvimento neurocognitivo dos usuários. O consumo de substâncias psicoativas começa, geralmente, durante a adolescência, por volta dos 11 anos, o que torna o fato mais preocupante, visto que é uma época em que o desenvolvimento ainda é grande. O consumo dessas substâncias vem aumentando significativamente entre os adolescentes, por alguns fatores sócio-históricos como a industrialização e a urbanização, estando muitas vezes associados ao ambiente familiar. Dessa forma, o álcool e outras drogas tem grande impacto na saúde pública, devido ao grande número de dependentes que geram e, também, das diversas doenças que tais substâncias podem trazer aos indivíduos. Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos a partir de diferentes fontes de pesquisa como: Scielo, Pubmed e Google acadêmico. Estudos mostram que o uso agudo do álcool não tende a comprometer o desenvolvimento cognitivo dos jovens usuários, causando uma falsa impressão de que tal uso não cause consequências futuras. Porém, o uso crônico de álcool e outras drogas prejudica suas funções neurocognitivas e psicomotoras.

**Palavras-chave:** Álcool, Substâncias psicoativas, Adolescência, Desenvolvimento cognitivo.